

INSTITUIÇÃO	Université de Lausanne
PAÍS	SUIÇA
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	2019-2020
ALUNO	Francisco Henrique Spagnolo Filho
E-MAIL	francisco.henrique.filho@usp.br

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

A universidade escolhida possui um programa bem estruturado e robusto de estudos sobre literatura migrante, temática que me interessa e guarda relação com meu objeto de pesquisa.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

O processo levou aproximadamente três meses e incluiu duas idas ao consulado da Suíça em São Paulo. Na primeira, entreguei a lista de documentos solicitada (todos, com exceção dos extratos bancários, traduzidos para o francês) e realizei a entrevista com um dos agentes do consulado, que gostaria de saber as razões pelas quais eu gostaria de estudar na Suíça. Na segunda visita, que aconteceu dois meses e meio depois da primeira, fui apenas buscar meu passaporte com o visto temporário de estudante. Tudo foi feito na cidade de São Paulo, não precisei viajar para outro estado.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Fui com uma pequena quantidade de francos e, ao chegar na Suíça, abri uma conta, para a qual eu transferia mensalmente meu salário brasileiro, via Transferwise.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Sim, o seguro-saúde é obrigatório para estudantes na Suíça. Eu contratei a Evasan.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Os preços estavam dentro do normal quando eu adquirei as passagens.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

A universidade tem uma parceria com a FMEL, instituição autônoma responsável pela moradia estudantil. Foi por meio do site da FMEL, o qual me foi indicado pela universidade, que consegui encontrar o meu apartamento.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

Levei algumas roupas de frio, livros e documentos.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Ter convertido os reais antes de sua desvalorização.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Sim, é preciso se apresentar na prefeitura local para ser reconhecido como morador e, assim, conseguir o visto fixo de estudante.

<p>Precisou abrir conta bancária?</p> <p>Sim.</p>
<p>Adquiriu chip de celular? Foi fácil?</p> <p>Sim, muito simples.</p>
<p>Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?</p> <p>Já tinha fechado moradia antes de embarcar. Morei com outros três estudantes em um apartamento que ficava a 5 minutos a pé da universidade.</p>
<p>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</p> <p>Excelente e pontual. Estudantes com menos de 26 anos têm desconto na tarifa.</p>
<p>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</p>
<p>Houve alguma reunião de orientação?</p> <p>Sim, houve uma reunião geral, na qual a universidade foi apresentada para todos os calouros, e uma reunião particular, com o coordenador de intercâmbio da universidade.</p>
<p>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</p> <p>Sim, embora eu não tenha feito. Esses cursos eram gratuitos.</p>
<p>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</p> <p>A matrícula foi simples. Sim, a universidade permitia que os estudantes assistissem às aulas antes de oficializarem a matrícula.</p>
<p>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</p> <p>Sim, mas o valor era muito alto.</p>
<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Não.</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p> <p>A relação com os professores sempre foi muito cordial e rica. Os métodos de avaliação eram justos, ainda que a exigência acadêmica fosse muito alta. Ainda assim, considero que me saí bem em todas as provas pelas quais passei.</p>
<p>A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?</p> <p>Sim, mas não me lembro o nome.</p>
<p>ADAPTAÇÃO</p>
<p>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</p> <p>Não.</p>
<p>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</p> <p>Foi fácil, mas a pandemia e a consequente quarentena atrapalharam um pouco a socialização.</p>
<p>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</p>

<p>Financeiras. Eu dependia do meu salário no Brasil e o Real começou a desvalorizar muito no período em que eu estava na Suíça.</p>
<p>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</p> <p>Sim. Há visitas guiadas pelo campus e uma série de cafés, almoços e jantares promovidos pelas associações estudantis.</p>
<p>CUSTO DE VIDA</p>
<p>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</p> <p>Recebi uma ajuda pontual durante o primeiro mês da pandemia. Ela foi de extrema importância, porque me ajudou a pagar o aluguel.</p>
<p>Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?</p> <p>Meus gastos totais ficavam entre 900 e 1200 francos mensais.</p>
<p>Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?</p> <p>Além do meu trabalho no Brasil, que continuei fazendo remotamente, fui professor de português na Suíça.</p>
<p>DICAS</p>
<p>Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?</p> <p>Prefiro responder essa pergunta individualmente, para entender as expectativas e necessidades de cada estudante.</p>